



A relevância da internacionalização da pesquisa em Relações Étnico-Raciais: a participação do ODEERE no X Fórum Internacional da ABS em Salamanca

Ruan Rocha Mesquita, Marise de Santana, Edson Dias Ferreira

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

rocharuan@live.com

TRABALHOS COMPLETOS – GT 01 - ETNICIDADE, MEMÓRIA E EDUCAÇÃO

RESUMO

Este artigo relata e analisa a participação de pesquisadores do Órgão de Educação e Relações Étnicas – ODEERE e do seu Programa de Pós-Graduação em Relações Étnicas e Contemporaneidade – PPGREC no X Fórum Internacional da Associação de Estudantes Brasileiros da Universidade de Salamanca – ABS. O evento, com o tema “Educação, Direito e Diversidade”, serviu como plataforma para a divulgação de pesquisas sobre as dinâmicas étnico-raciais. Para tanto listamos os trabalhos apresentados pelos pesquisadores do ODEERE, seus resultados e a importância estratégica da internacionalização para programas de pós-graduação, conforme as diretrizes de agências de fomento como CAPES, CNPq e FAPESB. A análise conclui que a presença em fóruns globais é fundamental não apenas para a disseminação do conhecimento e o combate ao racismo epistêmico, mas também para o fortalecimento institucional do próprio programa, superando deficiências comuns na pós-graduação brasileira e promovendo a ciência nacional.

Palavras-chave: Internacionalização; Relações Étnico-Raciais; ODEERE.

Submetido em: 13/10/2025 | **Aceito em:** 18/10/2025

Introdução

A inserção da ciência brasileira no cenário global é um desafio e uma meta estratégica para Instituições de Ensino Superior - IES. Nesse contexto, a participação de pesquisadores em eventos internacionais representa um passo crucial. Este artigo foca na presença do Órgão de Educação e Relações Étnicas – ODEERE da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB no X Fórum Internacional da Associação de Estudantes Brasileiros da Universidade de Salamanca – ABS, realizado entre 21 e 24 de setembro de 2025 em Salamanca, Espanha.



XXI SEMANA DE EDUCAÇÃO DA PERTENÇA AFRO-BRASILEIRA

Espiraís da Pertença: Vinte anos de circularidade e debate da perspectivas étnicas e raciais no ODEERE

VII Colóquio Internacional de Educação das Relações Étnicas : VIII Encontro de Religiões de Matriz Africana

VIII Fórum de Educação: Leis 10.639/03 e 11.645/08 Gênero, Diversidade sexual -

V Congresso Internacional de Educação, Língua, Cultura e Território - CIELCULTT

III Festival das Artes: Ancestralidades em movimento : I Jequiê Zumba : Cantinho do Griô



A ABS, fundada em 2012, tem como missão promover a integração e a interculturalidade entre a comunidade de estudantes brasileiros da instituição com outros pesquisadores que visitam os espaços acadêmicos da Universidad de Salamanca - USAL e seu fórum anual se consolidou como um espaço de diálogo acadêmico na Europa. A décima edição, focada em "Educação, Direito e Diversidade", proporcionou o ambiente ideal para a apresentação de pesquisas que visam a promoção da justiça social, alinhando-se diretamente aos objetivos do ODEERE e de seu programa de pós-graduação.

O ODEERE e o PPGREC

O ODEERE, fundado em 2005, é um órgão suplementar da UESB, constitui uma iniciativa relevante para a institucionalização dos estudos afro-brasileiros e indígenas fora dos grandes eixos metropolitanos do país. O ODEERE foi estabelecido com o propósito de produzir e disseminar conhecimento a partir de uma perspectiva antirracista e decolonial. Sua localização no campus de Jequié, no semiárido baiano, reflete um posicionamento político de descentralização da produção acadêmica, voltando-se para as realidades e demandas específicas da região.

A consolidação de seu projeto resultou na criação, em 2014, do Programa de Pós-Graduação em Relações Étnicas e Contemporaneidade – PPGREC, que oferece cursos de Mestrado e Doutorado. O programa está estruturado em linhas de pesquisa que evidenciam seu caráter interdisciplinar e seu compromisso social, são elas a Linha 1- Etnicidade, Memória e Educação que

compreende estudos e pesquisas acerca das relações étnicas em espaços educativos formais e não formais; a memória e os processos de construção identitários de diferentes grupos na contemporaneidade, a exemplo de afro-brasileiros, brancos, indígenas, quilombolas, ciganos (UESB, 2019).

E a Linha 2 - Etnias, Gênero e Diversidade sexual que

investiga, no contexto das relações étnicas, os modos e as formas como as sexualidades e as relações de gênero são produzidas, reproduzidas e



XXI SEMANA DE EDUCAÇÃO DA PERTENÇA AFRO-BRASILEIRA

Espiraís da Pertença: Vinte anos de circularidade e debate da perspectivas étnicas e raciais no ODEERE

VII Colóquio Internacional de Educação das Relações Étnicas : VIII Encontro de Religiões de Matriz Africana

VIII Fórum de Educação: Leis 10.639/03 e 11.645/08 Gênero, Diversidade sexual -

V Congresso Internacional de Educação, Língua, Cultura e Território - CIELCULTT

III Festival das Artes: Ancestralidades em movimento : I Jequiê Zumba : Cantinho do Griô



ressignificadas e como estas impactam as configurações familiares em diferentes espaços-tempo, com ênfase na contemporaneidade (UESB, 2019).

Ao longo de sua trajetória, a atuação do ODEERE e do PPGREC estendeu-se para além do ambiente acadêmico. A produção de conhecimento é divulgada por meio de seu periódico, a Revista ODEERE – Revista Internacional de Relações Étnicas, um importante veículo para pesquisadores da área. Sua contribuição com a comunidade se materializa de forma contínua por meio de cursos de extensão, que funcionam como um elo entre a produção acadêmica do programa e as demandas práticas da comunidade. Voltados para professores da educação básica, gestores públicos e lideranças de movimentos sociais, esses cursos oferecem formação continuada e ferramentas para a aplicação de uma educação antirracista.

Além disso, entre as colaborações do ODEERE para com a sociedade destacam-se eventos como a Semana da Pertença da Educação Afro-Brasileira, com sua 21ª edição em 2025, um congresso anual dedicado a debates, oficinas e intercâmbios de experiências e de conhecimentos contra e pós-coloniais focado para as relações étnico-raciais, e o Caruru do ODEERE, que articula celebrações da cultura popular com atividades acadêmicas. Essas iniciativas, que integram saberes populares, produção científica e formação continuada, exemplificam a práxis do ODEERE: a concepção do conhecimento como ferramenta para a transformação social e a valorização da diversidade cultural brasileira.

Os trabalhos odeerenses apresentados no X Fórum da ABS

Os seguintes trabalhos foram apresentados no X Fórum Internacional da ABS pelos pesquisadores do ODEERE e refletem a amplitude e a relevância de suas investigações, conectando teoria, prática e compromisso social.

“O negro brasileiro e o racismo sob o panorama do futebol”, por Adriano da Silva e Silva, mestrando do PPGREC e seu orientador Danilo César Souza Pinto,



XXI SEMANA DE EDUCAÇÃO DA PERTENÇA AFRO-BRASILEIRA

Espiraais da Pertença: Vinte anos de circularidade e debate da perspectivas étnicas e raciais no ODEERE

VII Colóquio Internacional de Educação das Relações Étnicas : VIII Encontro de Religiões de Matriz Africana

VIII Fórum de Educação: Leis 10.639/03 e 11.645/08 Gênero, Diversidade sexual -

V Congresso Internacional de Educação, Língua, Cultura e Território - CIELCULTT

III Festival das Artes: Ancestralidades em movimento : I Jequiê Zumba : Cantinho do Griô



expôs dados sobre a persistência do racismo no esporte mais popular do Brasil. Os resultados indicaram um aumento de 52% nos casos de racismo no futebol, com uma taxa de punição de apenas 10%. A análise destacou que os estádios são o principal palco dessas ocorrências, evidenciando o futebol como um espaço que reflete o racismo estrutural da sociedade.

“Programa de Educação Tutorial (PETI) em Direitos Humanos da UESB” por Ana Carolina Fialho de Abreu, professora permanente do PPGREC, demonstrou o papel do PETI como uma política de ação afirmativa na prática, promovendo a integração e a troca de saberes entre estudantes indígenas, quilombolas, não-indígenas e não-quilombolas. O trabalho aponta para as estratégias do programa em valorizar a diversidade e fortalecer os direitos desses povos dentro do ambiente universitário.

“*EmpreteSER* o modelo: a responsabilidade de professores(as) na superação do consenso colonial após as leis 10.639/03 e 11.645/08” por Ângela Eça de Oliveira Almeida, mestranda do PPGREC e sua orientadora Marise de Santana, utilizando o conceito de “Forma Social” de Muniz Sodré (2023), analisou como o racismo estrutural se manifesta concretamente no cotidiano escolar. A pesquisa concluiu que, mesmo com o avanço da legislação, por meio das Leis 10.639/03 e 11.645/08, as práticas pedagógicas ainda reproduzem um “consenso colonial”, e a superação desse quadro exige a responsabilização direta dos educadores.

“Cápsulas do Tempo: Avaliação Materializada em Relatos de Infâncias” por Daniel Valério Martins, professor permanente do PPGREC, apresentou um projeto pedagógico materializado em livro que propõe uma ruptura com os modelos tradicionais de avaliação. A obra defende uma abordagem que valoriza a escuta, a memória e a subjetividade dos alunos, utilizando a metáfora das “cápsulas do tempo” para representar registros sensíveis que capturam o desenvolvimento do educando.

“Ações afirmativas e Direitos Humanos: um panorama brasileiro” por Danilo César Souza Pinto, professor permanente do PPGREC, traçou um panorama



XXI SEMANA DE EDUCAÇÃO DA PERTENÇA AFRO-BRASILEIRA

Espiraís da Pertença: Vinte anos de circularidade e debate da perspectivas étnicas e raciais no ODEERE

VII Colóquio Internacional de Educação das Relações Étnicas : VIII Encontro de Religiões de Matriz Africana

VIII Fórum de Educação: Leis 10.639/03 e 11.645/08 Gênero, Diversidade sexual -

V Congresso Internacional de Educação, Língua, Cultura e Território - CIELCULTT

III Festival das Artes: Ancestralidades em movimento : I Jequiê Zumba : Cantinho do Griô



histórico e crítico das duas décadas de políticas de ações afirmativas no Brasil, desde seu surgimento até os debates atuais sobre sua revisão. A pesquisa destacou tanto os avanços na democratização do acesso ao ensino superior quanto os desafios persistentes.

“Educação Antirracista: mapeamento dos artigos no periódico Revista Internacional de Relações Étnicas” por Gabriel Lima Silva, mestrando do PPGREC e seu orientador Benedito Gonçalves Eugênio, realizou um mapeamento nas edições da Revista ODEERE entre 2016 e 2024, identificando como a educação antirracista tem sido abordada. Os resultados mostram um foco em experiências pedagógicas concretas, o uso da cultura como ferramenta de letramento racial e a crítica ao currículo eurocêntrico.

“As permanências dos aspectos segregacionistas no pós-abolição a partir de uma perspectiva urbana: uma leitura da obra “Quarto de Despejo” de Carolina Maria de Jesus” por Ivana Calheira Sampaio, extensionista do ODEERE e sua orientadora Kátia Vinhático Pontes analisou a segregação no espaço urbano brasileiro a partir da obra “Quarto de Despejo”, de Carolina Maria de Jesus. O estudo conclui que a metáfora do “quarto de despejo” permanece atual, explicando como o urbanismo moderno articula o racismo estrutural através da periferização.

“Memória e Etnicidade: uma análise da produção acadêmica sobre a Memória do ODEERE” por Ruan Rocha Mesquita, mestrando do PPGREC e seus orientadores Marise de Santana e Edson Dias Ferreira, apresentou uma revisão de literatura que confirmou a escassez de estudos sistematizados sobre a trajetória do ODEERE, validando a percepção de uma memória institucional escassa. Apesar disto, os poucos trabalhos encontrados apresentaram uma memória do órgão se constrói em dimensões fundacional, adaptiva, cultural e pedagógica, sendo um projeto político decolonial em si.



XXI SEMANA DE EDUCAÇÃO DA PERTENÇA AFRO-BRASILEIRA

Espiraais da Pertença: Vinte anos de circularidade e debate da perspectivas étnicas e raciais no ODEERE

VII Colóquio Internacional de Educação das Relações Étnicas : VIII Encontro de Religiões de Matriz Africana

VIII Fórum de Educação: Leis 10.639/03 e 11.645/08 Gênero, Diversidade sexual -

V Congresso Internacional de Educação, Língua, Cultura e Território - CIELCULTT

III Festival das Artes: Ancestralidades em movimento : I Jequiê Zumba : Cantinho do Griô



A Internacionalização

A participação do ODEERE em Salamanca insere-se em um debate mais amplo e fundamental para a pós-graduação brasileira: a internacionalização.

A internacionalização é definida como um processo de uma universidade ou instituição de ensino superior deixar de olhar apenas para dentro de suas próprias fronteiras e passar a pensar e agir de forma global. Trata-se de uma transformação estratégica para que a instituição se torne mais conectada, relevante e competitiva no cenário mundial. A internacionalização não é apenas uma única ação, como um intercâmbio, mas um conjunto de muitas atividades diferentes que, juntas, tornam a instituição mais global, como a mobilidade de pessoas, que inclui enviar alunos para estudar um semestre, fazer uma graduação ou pós-graduação no exterior e também o intercâmbio de professores e pesquisadores para dar aulas, apresentar trabalhos ou colaborar em projetos, a revisão dos currículos para incluir perspectivas, autores e estudos de caso de diferentes partes do mundo, entre outros (DE WIT; HUNTER; HOWARD; EGRON-POLAK; 2015, tradução nossa).

A importância dessa agenda é reiterada pelas principais agências de fomento do Brasil. A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq e a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia – FAPESB têm historicamente estimulado a cooperação internacional como forma de qualificar recursos humanos, ampliar a produção científica e dar visibilidade mundial à ciência brasileira (SILVA; ROCHA NETO; SCHETINGER, 2018). A internacionalização deixou de ser uma opção para se tornar um critério de qualidade e excelência, sendo um elemento central na avaliação dos programas de pós-graduação, distinguindo aqueles com notas 6 e 7 e, mais recentemente, compondo a ficha avaliativa de todos os programas (CARVALHO; REAL, 2020). Ações como a implementação de módulos internacionais, o incentivo a publicações no exterior, a atração de pesquisadores estrangeiros e a participação



XXI SEMANA DE EDUCAÇÃO DA PERTENÇA AFRO-BRASILEIRA

Espiraís da Pertença: Vinte anos de circularidade e debate da perspectivas étnicas e raciais no ODEERE

VII Colóquio Internacional de Educação das Relações Étnicas : VIII Encontro de Religiões de Matriz Africana

VIII Fórum de Educação: Leis 10.639/03 e 11.645/08 Gênero, Diversidade sexual -

V Congresso Internacional de Educação, Língua, Cultura e Território - CIELCULTT

III Festival das Artes: Ancestralidades em movimento : I Jequiê Zumba : Cantinho do Griô



em redes de pesquisa são vistas como essenciais para que os programas atinjam os mais altos padrões de qualidade (BELFORT; TEIXEIRA; MACCARI; FERREIRA; MARTENS, 2019).

Apesar de sua importância, a internacionalização ainda é apontada como uma deficiência em muitos programas e áreas do conhecimento no Brasil. Carvalho e Real (2020), por exemplo, apontam que, na área da Educação, “em comparação às outras áreas, esses avanços ainda são pouco expressivos” (CARVALHO; REAL, 2020, p. 235). Essa lacuna torna ainda mais relevante a iniciativa de grupos, como o dos pesquisadores do ODEERE, de romper barreiras geográficas e epistêmicas, levando suas pesquisas para o debate global.

Conclusão

A apresentação dos trabalhos dos pesquisadores do ODEERE no X Fórum da ABS em Salamanca representa uma ação estratégica com duplo impacto.

Para a ciência, significa a disseminação de um conhecimento crítico e contra-hegemônico sobre as relações étnico-raciais, produzido a partir do Sul Global. Levar essas análises para um centro acadêmico europeu permite não apenas o diálogo com outras perspectivas, mas também o tensionamento de narrativas, contribuindo para uma ciência mais plural e verdadeiramente global.

Para o PPGREC a experiência, em primeiro lugar, impulsiona diretamente a internacionalização, suprimindo uma carência apontada em muitos programas de pós-graduação no país. Ao estabelecer a participação em fóruns internacionais, o programa aumenta sua visibilidade, atrai o interesse de pesquisadores estrangeiros e abre portas para futuras cooperações, como pesquisas em rede, publicações conjuntas e intercâmbios de docentes e discentes. Em segundo lugar, essa iniciativa fortalece o programa internamente, qualificando seus pesquisadores e alinhando-o com os critérios de excelência da CAPES.

Portanto, a jornada do ODEERE a Salamanca não foi apenas uma oportunidade de apresentar pesquisas, mas um ato político e acadêmico que



XXI SEMANA DE EDUCAÇÃO DA PERTENÇA AFRO-BRASILEIRA

Espiraís da Pertença: Vinte anos de circularidade e debate da perspectivas étnicas e raciais no ODEERE

VII Colóquio Internacional de Educação das Relações Étnicas : VIII Encontro de Religiões de Matriz Africana

VIII Fórum de Educação: Leis 10.639/03 e 11.645/08 Gênero, Diversidade sexual -

V Congresso Internacional de Educação, Língua, Cultura e Território - CIELCULTT

III Festival das Artes: Ancestralidades em movimento : I Jequiê Zumba : Cantinho do Griô



fortalece o campo dos estudos étnico-raciais, projeta a UESB no cenário mundial e pavimenta um caminho sólido para a consolidação e a excelência do PPGREC.

Referências

BELFORT, Ana Claudia; TEIXEIRA, Gislaine Cristina dos Santos; MACCARI, Emerson Antonio; FERREIRA, Manuel Anibal Silva Portugal Vasconcelos; MARTENS, Cristina Dai Prá. O Módulo Internacional como Ação Estratégica de Internacionalização de um Programa de Mestrado em Administração. **Revista Gestão Universitária na América Latina - GUAL**, Florianópolis, v. 12, n. 2, p. 206-229, maio-ago. 2019. <https://periodicos.ufsc.br/index.php/gual/article/view/1983-4535.2019v12n2p206>. Acesso em: 11 out. 2025.

CARVALHO, Eliane Souza de; REAL, Giselle Cristina Martins. Internacionalização e seus reflexos na gestão da qualidade da pós-graduação em Educação. **Série-Estudos**, Campo Grande, v. 25, n. 54, p. 223-241, maio/ago. 2020. <https://serieucdb.emnuvens.com.br/serie-estudos/article/view/1389>. Acesso em: 11 out. 2025.

DE WIT, Hans; HUNTER, Fiona; HOWARD, Laura; EGRON-POLAK, Eva. **Internationalisation of higher education**. Brussels: European Parliament, 2015. [https://www.europarl.europa.eu/RegData/etudes/STUD/2015/540370/IPOL_STU\(2015\)540370_EN.pdf](https://www.europarl.europa.eu/RegData/etudes/STUD/2015/540370/IPOL_STU(2015)540370_EN.pdf). Acesso em: 11 out. 2025.

SILVA, Stella Maris Wolff da; ROCHA NETO, Ivan; SCHETINGER, Maria Rosa Chitolina. O Processo de Internacionalização da Pós-Graduação *Stricto Sensu* Brasileira. **Contexto & Educação**, ano 33, n. 105, p. 341-364, maio/ago. 2018. <https://www.revistas.unijui.edu.br/index.php/contextoeducacao/article/view/7085>. Acesso em: 11 out. 2025.

SODRÉ, Muniz. **O fascismo da cor**: uma radiografia do racismo nacional. Petrópolis: Vozes, 2023.

UESB - Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Programa de Pós-Graduação em Relações Étnicas e Contemporaneidade. **Linhas de Pesquisa e Docentes**. 2019. <https://www2.uesb.br/ppg/ppgrec/linhas-de-pesquisa/>. Acesso em: 11 out. 2025.